

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em março a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em junho, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas<sup>1</sup>.

## Análise do mercado de seguros – Março de 2025

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

### Faturamento total

No primeiro trimestre de 2025 (1T25), o mercado segurador brasileiro faturou R\$ 52,3 bilhões, o que representa um crescimento de 8,7% em relação do 1T24. A alta foi impulsionada por variações positivas em quase todos os segmentos, com exceção do Rural, que recuou 0,2%.

No mesmo período, as seguradoras buscaram maior proteção de suas carteiras e cederam R\$ 7,1 bilhões em prêmios para cobertura de resseguro, aumento de 13,8% frente ao 1T24, com destaque para as linhas de negócios Patrimonial, Automóvel e Garantia. Já o lucro líquido das seguradoras somou R\$ 9,3 bilhões, com variação positiva de 3,8%.

### Alta do prêmio emitido total

# 8,7%

1T25/1T24

# 7,4%

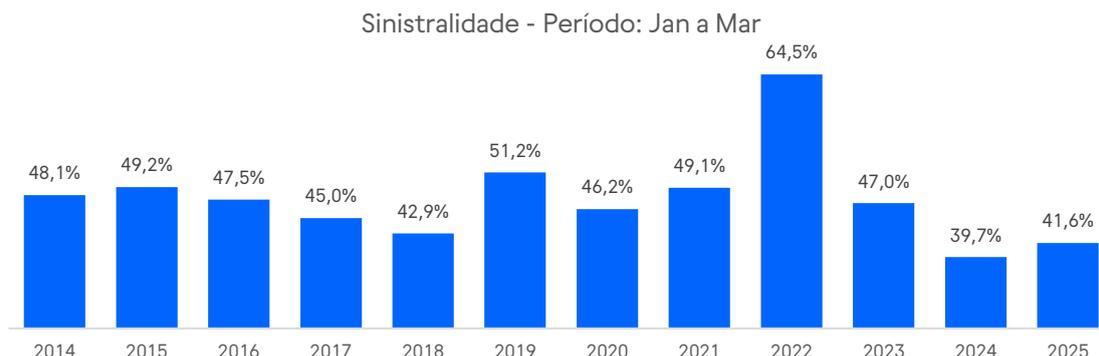
MAR24/MAR23

Produção seguradoras <sup>1</sup>	No mês mar25	Variação mar25/mar24	Acumulado jan25/mar25	Variação 1T25/1T24
Prêmios emitidos em seguros	<b>17.219</b>	<b>7,4%</b>	<b>52.337</b>	<b>8,7%</b>
Sinistralidade em seguros	<b>38,5%</b>	<b>3,6 p.p.</b>	<b>41,6%</b>	<b>1,9 p.p.</b>
Prêmios cedidos em resseguro	<b>2.138</b>	<b>19%</b>	<b>7.077</b>	<b>13,8%</b>
Lucro líquido seguradoras	<b>3.860</b>	<b>19,3%</b>	<b>9.257</b>	<b>3,8%</b>

<sup>1</sup>Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 02/06/2025.

### Sinistralidade geral

No 1T25, a sinistralidade foi 41,6%. Apesar da taxa ter sido maior em 1,9 p.p. em relação a 2024, trata-se de patamar inferior àqueles registrados entre 2014 e 2023 para o primeiro trimestre do ano. Essa taxa foi agravada, principalmente, pelo segmento Corporativos de Danos e Responsabilidades, que apresentou elevação de 8 p.p..



## Análise por segmento

### 1. SEGUROS DE VIDA<sup>2</sup> (Life): faturamento no mês de R\$ 6,4 bilhões

Entre janeiro e março de 2025, o segmento faturou R\$ 1,6 bilhão a mais ante o mesmo período de 2024, o que representa uma variação de 9,2%, devido, sobretudo, aos seguros de Vida e Prestamista, que, juntos, foram responsáveis por 72,3% desse aumento.

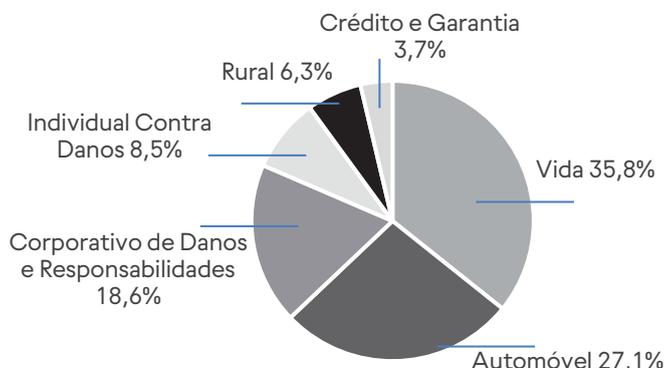
O produto Vida Individual evoluiu 13,1%, e o Vida Coletivo, 6,7%. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)<sup>3</sup>, foram criadas 664,8 mil vagas de empregos formais até março de 2025, totalizando 47,9 milhões de empregos com carteira assinada, superior em 3,5% ao registrado no 1T24.

Quanto ao seguro Prestamista, na modalidade Individual, que representa 11,9% dos prêmios emitidos nesse ramo, houve avanço de 85,3% em relação aos três primeiros meses de 2024. Na modalidade Coletivo, que completa os outros 88,1% das emissões de prêmio em seguros neste ramo, a evolução foi de 1,2%.

Em relação ao 1T24, a taxa de sinistralidade apresentou estabilidade (+0,3 p.p.) e encerrou o trimestre em 28%.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/25: Bradesco 17%, BB 9%, Prudential 8%, Zurich 8% e Itaú-Unibanco 8%.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-mar de 2025



### 2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 4,7 bilhões

No 1T25, o segmento avançou 6,7% frente ao total de prêmios emitidos no 1T24. Esse crescimento contrasta com a leve retração de -0,3% registrada no 1T24 ante o 1T23, quando o mercado vivia a inflexão da curva inflacionária, a partir da queda nos preços das peças. Vale lembrar que, entre 2022 e 2023, o impacto inflacionário foi responsável por acelerar o crescimento dos prêmios emitidos no período.

Segundo a TEx Analytics<sup>5</sup>, o Índice de Preços de Seguro de Automóvel (IPSA), que acompanha o preço do seguro e suas variações, registrou queda de -8,6% na comparação entre março de 2024 e março de 2025.

A sinistralidade, no primeiro trimestre do ano, aumentou 3,1 p.p. em relação ao 1T24 e registrou 60,3%.

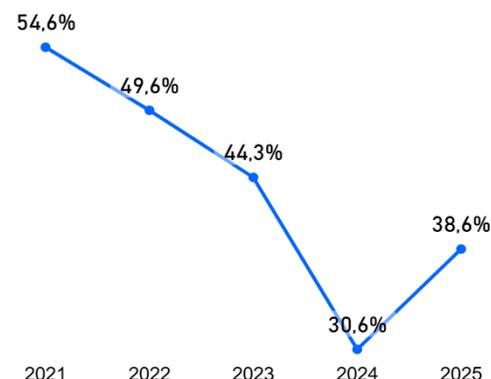
TOP 5 em faturamento e % market share mar/25: Porto Seguro 28%, HDI 17%, Allianz 13%, Tokio M. 13% e Bradesco 12%.

### 3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES (Corporate P&C): faturamento no mês de R\$ 3,1 bilhões

Em linha com os crescimentos observados desde 2022, no 1T25, o segmento evoluiu 11% em relação ao 1T24, com destaque para o seguro Riscos Nomeados e Operacionais (26,9%), da linha de negócio Patrimonial. Em contrapartida, os seguros de Riscos de Petróleo, aqueles relacionados "às operações, equipamentos e/ou instalações, terrestres ou marítimas, diretamente relacionadas às atividades de prospecção, perfuração, produção, armazenamento e refino de óleo e gás"<sup>6</sup> reduziram 49,6% ante o 1T24.

Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a taxa de sinistralidade aumentou 8 p.p., registrando 38,6%, resultado, principalmente, do aumento em sinistros ocorridos nas linhas Aeronáuticos, Patrimonial e Transportes.

Sinistralidade em Seguros - Período: Jan a Mar



TOP 5 em faturamento e % market share mar/25: Mapfre 12%, Tokio M. 10%, Zurich 6%, Caixa 6% e HDI 6%.

#### 4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS (Personal Lines P&C): faturamento no mês de R\$ 1,5 bilhão

No primeiro trimestre do ano, o segmento teve alta de 12,7% em relação ao 1T24, sendo os seguros Compreensivo Empresarial e Garantia Estendida os principais responsáveis por essa variação. Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE, foi registrado avanço de 5,8% na atividade de Móveis e Eletrodomésticos na comparação interanual, indicando aumento no volume de vendas do comércio varejista<sup>7</sup>.

A sinistralidade do segmento recuou 3,5 pontos percentuais, encerrando o trimestre em 32,8%.

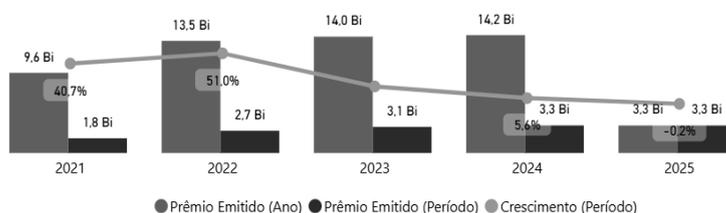
TOP 5 em faturamento e % market share mar/25: Porto Seguro 21%, Tokio M. 12%, Zurich 12%, Bradesco 7% e CARDIF 6%.

#### 5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 924 milhões

O Rural encerrou o trimestre com retração de 0,2% em relação ao 1T24. Apesar dos crescimentos registrados em janeiro e fevereiro, respectivamente, 3% e 7%, a queda em março, de 11,6%, foi suficiente para reverter a trajetória do segmento.

Para 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada pelo Congresso Nacional em março, destinou ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) R\$ 1,06 bilhão, valor igual ao de 2024<sup>8</sup>.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Mar



Em comparação com o 1T24, a taxa de sinistralidade avançou 3 p.p., atingindo 48,9%.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/25: BB 60%, Mapfre 7%, Allianz 4%, Swiss Re 4% e Sompó 3%.

#### 6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 658 milhões

Com crescimento na casa de dois dígitos de janeiro a março de 2025, o segmento Crédito e Garantia encerrou o trimestre com a maior variação entre os segmentos: 14,7%, com destaque para o produto Garantia Segurado - Setor Público (38,9%).

Nesse período, a sinistralidade caiu 3 p.p. e atingiu 25,9%.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/25: Pottencial 15%, Tokio M 10%, Junto Seguros 10%, Mapfre 8% e American Life 5%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(<sup>1</sup>) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (<sup>2</sup>) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (<sup>3</sup>) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl1NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWl1IiwidCI6IjNlYykyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749> (<sup>4</sup>) [https://portaldocomercio.org.br/publicacoes\\_posts/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-marco-de-2024/](https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-marco-de-2024/) (<sup>5</sup>) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa> (<sup>6</sup>) <https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/24494> (<sup>7</sup>) [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc\\_2025\\_mar.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc_2025_mar.pdf) (<sup>8</sup>) <https://agro.estadao.com.br/agropolitica/orcamento-da-uniao-2025-veja-como-ficaram-os-principais-recursos-direcionados-ao-agro>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep ([www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.